

**RELATÓRIO DA ADMINISTRAÇÃO**

Cumprindo as disposições legais e estatutárias, temos o prazer de submeter a V.Sas. as demonstrações financeiras referentes aos exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016, que apresentamos os seguintes resultados: a) Foi apurado um lucro líquido no exercício de R\$12.922 mil contra R\$14.408 mil em 2016; b) O Patrimônio Líquido passou de R\$1.789 mil em 31 de dezembro de 2016 para R\$588.524 mil em 31 de dezembro de 2017. O Banco BM&FBOVESPA é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. BRASIL, BOLSA, BALCÃO (anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros) e controlado para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados por ela administrados. Autorizada pelo Banco Central em maio de 2004, a instituição desempenha suas atividades em funções exclusivas de liquidante e custodiante central para os agentes econômicos responsáveis por operações realizadas na Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros. O Banco BM&FBOVESPA não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional em sessão realizada no dia 29 de janeiro de 2004 e divulgada através da Resolução nº 3165/2004, permitiu ao então Banco BM&F operar exclusivamente como liquidante das operações cursadas em Bolsas de Mercadorias e Futuros. Com a fusão das instituições BM&F e BOVESPA em 8 de maio de 2009 nasceu a BM&FBOVESPA S.A. e o Banco BM&FBOVESPA, que passou a atuar também no segmento BOVESPA como liquidante e custodiante, conforme dispõe a Resolução 4.703 de 26 de abril de 2012. **Governança Financeira:** No que concerne

às práticas de governança do Banco BM&FBOVESPA e em acordo com as Resoluções do Conselho Monetário Nacional nº 3.380, de 29 de junho de 2006, 3.464, de 26 de junho de 2007, 3.721, de 30 de abril de 2009, 3.989, de 30 de junho de 2011 e 4.090, de 24 de maio de 2012, informamos que a descrição das estruturas de gerenciamento de risco operacional, de mercado, de crédito, de liquidez e de gerenciamento de capital são evidenciadas em relatórios publicados periodicamente na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. A Diretoria de Riscos do Banco BM&FBOVESPA é responsável pela supervisão dos procedimentos operacionais com vistas a certificar o cumprimento dos limites, alçadas e diretrizes definidas em sua Política de Investimentos e Liquidação, que contém os critérios para a aplicação do capital próprio em títulos públicos federais e para os limites de operações compromissadas (por contraparte) e exposição cambial. A Política de Investimentos e Liquidação é aprovada pelo Comitê de Riscos e, tem o seu teor revisado anualmente na busca de manter a compatibilidade entre os objetivos do Banco BM&FBOVESPA e as condições de mercado. O Banco BM&FBOVESPA conta com equipe de especialistas em análises de risco, que aplica ferramentas de controle de limites e monitoramento diário em consonância com os parâmetros das Normas Internas de Riscos. Esse monitoramento é realizado com base em análises diárias de estresse, de controle de liquidez, de limites financeiros operacionais e de VaR (*Value at Risk*). Os resultados são reportados às áreas do Banco BM&FBOVESPA através de relatórios diários, de modo a subsidiar os gestores na administração dos respectivos riscos incorridos. **Informações e Adequação do Patrimônio de Referência:** O Banco BM&FBOVESPA possui patrimônio líquido superior ao mínimo necessário ao acesso ao Sistema Financeiro Nacional, de acordo com a Resolução do Conselho Monetário Nacional nº 2.099, de 17 de agosto de 1994. Os valores das parcelas referentes às exposições de risco de

crédito ( $RWA_{CRD}$ ), de mercado ( $RWA_{MRC}$ ) e operacional ( $RWA_{OPR}$ ) são calculados em conformidade com o determinado em normativos divulgados pelo Banco Central do Brasil. As informações relacionadas à gestão de riscos, apuração do montante de ativos ponderados pelo risco - *RWA*, de que trata a Resolução CMN nº 4.193, de 1º de março de 2013, e a adequação do Patrimônio de Referência (PR), de que trata a Resolução CMN nº 4.192, de 1º de março de 2013, estão disponibilizadas na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. **Gerenciamento de Capital:** Em atendimento ao disposto no inciso I, do artigo 12 da Resolução Conselho Monetário Nacional nº 3.988, de 30 de junho de 2011, o Banco BM&FBOVESPA nomeou o Diretor de Riscos como diretor responsável pelo gerenciamento de capital, o qual tem a responsabilidade de elaborar, anualmente, ou sempre que necessário, estudos que visam analisar as necessidades de capital. A estrutura de gerenciamento de capital se dedica a analisar simulações de eventos severos para identificar potenciais restrições de capital. Estes cenários de estresse são aprovados pelo Comitê de Riscos e seus impactos no capital são considerados na definição de estratégia e posicionamento de negócios. A Diretoria de Riscos elabora relatório anual com os resultados obtidos no monitoramento e controle do capital, encaminhando-os para a Diretoria do Banco BM&FBOVESPA, que é responsável pela avaliação da necessidade de aporte de capital para fazer face aos riscos aos quais a instituição está sujeita, propondo medidas para adequação da estrutura patrimonial. A Estrutura de Gerenciamento de Capital está publicada na página do Banco BM&FBOVESPA na rede mundial de computadores. Agradecemos ao acionista e aos colaboradores pelo empenho, pela confiança e pela dedicação a nós reservados. São Paulo, 23 de março de 2018. **A Diretoria**

**Balancos patrimoniais em 31 de dezembro de 2017 e 2016**

(Em milhares de Reais)		2017	2016
<b>Circulante</b>		<b>430.616</b>	<b>446.688</b>
Disponibilidades	4(a)	8.223	488
Aplicações Interfinanceiras de Liquidez	4(b)	402.864	429.757
Aplicações no Mercado Aberto		402.864	429.757
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	5	<b>19.000</b>	<b>11.993</b>
Carteira Própria		11.573	11.993
Vinculados à Prestação de Garantias		7.427	-
<b>Relações Interfinanceiras</b>	6	<b>483</b>	<b>270</b>
Créditos Vinculados - Dep. Banco Central		483	270
<b>Outros Créditos</b>	7	<b>5.420</b>	<b>4.141</b>
Câmbio		1.124	-
Rendas a Receber		1.905	1.697
Diversos		2.401	2.444
<b>Outros Valores e Bens</b>		<b>16</b>	<b>39</b>
Despesas Antecipadas		16	39
<b>Realizável a Longo Prazo</b>		<b>77.732</b>	<b>82.437</b>
<b>Títulos e Valores Mobiliários e Instrumentos Financeiros Derivativos</b>	5	<b>77.732</b>	<b>82.437</b>
Carteira Própria		60.095	59.658
Vinculados à Prestação de Garantias		17.637	22.779
<b>Total do ativo</b>		<b>508.348</b>	<b>529.125</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

(Em milhares de Reais)		2017	2016
<b>Passivo</b>		<b>419.802</b>	<b>447.336</b>
Circulante		143.227	129.987
Depósitos		143.227	129.987
Depósitos à Vista	8(a)	26.287	14.585
Outros Depósitos		116.939	115.312
<b>Captações no Mercado Aberto</b>	9	<b>262.021</b>	<b>303.003</b>
Carteira de Terceiros		262.021	303.003
<b>Relações Interfinanceiras</b>		<b>1</b>	<b>1</b>
Recebimentos e Pagamentos a Liquidar		1	1
<b>Outras Obrigações</b>	10	<b>14.554</b>	<b>14.435</b>
Câmbio		1.150	-
Sociais e Estatutárias		5.304	4.675
Fiscais e Previdenciárias		6.631	8.404
Diversas		1.469	1.356
<b>Exigível a Longo Prazo</b>		<b>22</b>	<b>-</b>
<b>Outras Obrigações</b>	10 e 14	<b>22</b>	<b>-</b>
Diversas		22	-
<b>Patrimônio Líquido</b>	11	<b>88.524</b>	<b>81.789</b>
Capital		45.000	24.000
De domiciliados no País		43.498	57.816
Ajuste a Valor de Mercado - TVM		26	(27)
<b>Total do passivo e patrimônio líquido</b>		<b>508.348</b>	<b>529.125</b>

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Demonstrações das mutações do patrimônio líquido**

(Em milhares de Reais)		Reserva de lucros		Ajustes a valor de mercado - TVM		Lucros acumulados		Total	
Notas	2017	Reserva legal	Reserva especial de lucro	2017	2016	2017	2016	2017	2016
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2015</b>		24.000	3.060	45.848	(5)	72.903	-	72.903	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	(22)	-	14.408	14.408	(22)
Destinação:		-	720	-	-	(720)	-	-	-
Reserva especial de lucros		-	-	8.188	-	(8.188)	-	-	-
Juros sobre capital próprio		-	-	-	-	(5.500)	-	(5.500)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2016</b>		24.000	3.780	54.036	(27)	81.789	-	81.789	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		24.000	3.780	54.036	(27)	81.789	-	81.789	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	53	-	-	-	53
Aumento de capital social com Reservas	11(a)	21.000	-	(21.000)	-	-	-	-	-
Lucro líquido do exercício		-	-	-	-	12.922	12.922	12.922	-
Destinação:		-	646	-	(646)	-	-	-	-
Reserva legal do exercício	11(c)	-	646	-	(646)	-	-	-	-
Reserva especial de lucros	11(c)	-	-	6.036	-	(6.036)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	11(b)	-	-	-	-	(6.240)	-	(6.240)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		45.000	4.426	39.072	26	88.524	-	88.524	-
<b>2º Semestre de 2017</b>		45.000	4.071	38.568	28	87.667	-	87.667	-
Ajuste ao valor de mercado - TVM		-	-	-	(2)	-	-	-	(2)
Lucro líquido do semestre		-	-	-	-	7.099	7.099	7.099	-
Destinação:		-	355	-	-	(355)	-	-	-
Reserva legal do semestre	11(c)	-	355	-	-	(355)	-	-	-
Reserva especial de lucros	11(c)	-	-	504	-	(504)	-	-	-
Juros sobre capital próprio	11(b)	-	-	-	-	(6.240)	-	(6.240)	-
<b>Saldos em 31 de dezembro de 2017</b>		45.000	4.426	39.072	26	88.524	-	88.524	-

As notas explicativas são parte integrante das demonstrações financeiras.

**Notas explicativas às demonstrações financeiras**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de reais)

**1 - Contexto operacional:** O Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco") é uma sociedade anônima fechada, na condição de banco comercial singular com carteira de câmbio, controlada integralmente pela B3 S.A. BRASIL, BOLSA, BALCÃO (anteriormente denominada BM&FBOVESPA S.A. - Bolsa de Valores, Mercadorias e Futuros), ("B3"). Concedido para ser o principal instrumento de suporte operacional aos participantes dos mercados administrados pela B3. Desde a autorização do Banco Central do Brasil para seu funcionamento, em maio de 2004, o Banco desempenha funções exclusivas de liquidante e custodiante para os agentes econômicos responsáveis pelas operações realizadas na B3. O Banco não capta recursos junto ao público, não realiza operações que requeiram oferta de garantias, aval ou fiança em favor de quaisquer terceiros, além de não conceder crédito, prover liquidez ou fazer prestação de quaisquer outros serviços a entidades administradoras de sistemas de negociação ou de registro de operações que não sejam administrados pela sua controladora. O Conselho Monetário Nacional, por meio da Resolução nº 4.073 de 26 de abril de 2012, possibilitou ao Banco prestar seus serviços de liquidação e custódia, também, ao segmento Bovespa, mantendo e assegurando os contornos de sua atuação, claramente definidos, por ocasião da Resolução CMN nº 3.165/2004.

**2 - Elaboração e apresentação das demonstrações financeiras:** As presentes demonstrações financeiras foram elaboradas pela Administração do Banco em 23 de março de 2018. As demonstrações financeiras do Banco foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN) e normas expedidas por este, consubstanciadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional (CISFIS).

**3 - Principais práticas contábeis:** a. **Receitas e despesas:** As receitas e despesas estão registradas segundo o regime de competência. b. **Estimativas contábeis:** A elaboração de demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil requer que a Administração use de julgamento na determinação e registro de estimativas contábeis. Ativos e passivos significativos sujeitos a essas estimativas e premissas incluem a avaliação de títulos e valores mobiliários. A liquidação das transações envolvendo essas estimativas poderá resultar em valores diferentes dos estimados, devido a imprecisões inerentes ao processo de sua determinação. O Banco revisa as estimativas e premissas periodicamente. c. **Caixa e equivalentes de caixa:** Os saldos de caixa e equivalentes de caixa para fins de demonstração dos fluxos de caixa incluem os saldos de reservas livres junto ao BACEN e depósitos em moeda estrangeira. d. **Ativos circulantes:** Os ativos circulantes são demonstrados em valores mobiliários, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas. e. **Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:** Os títulos e valores mobiliários estão compostos por títulos públicos federais, os quais estão ajustados a valor de aquisição, acrescidos dos rendimentos calculados em razão da fluência dos prazos, e contabilizados a valor de mercado. Os títulos públicos federais estão classificados como disponíveis para venda, visto que o Banco não possui o propósito de negociá-los de forma ativa e frequente. A classificação em disponíveis para venda prevê a contabilização a valor de mercado, sendo os seus rendimentos intrínsecos reconhecidos na demonstração de resultado e os ganhos e as perdas decorrentes das variações do valor de mercado, ainda não realizados, reconhecidos em conta específica do patrimônio líquido, líquido dos depósitos tributários, sob o título de "Ajuste a valor de mercado (TVM)". Os ganhos e as perdas, quando realizados, são reconhecidos mediante a identificação específica na data de negociação na demonstração do resultado, em contrapartida de conta específica do patrimônio líquido, líquido dos correspondentes efeitos tributários. O Banco tem como política não realizar operações próprias no mercado de derivativos, aplicando suas disponibilidades em títulos e valores mobiliários e aplicações interfinanceiras de liquidez. f. **Passivos circulantes:** Os passivos circulantes incluem os passivos conhecidos e calculáveis, acrescidos dos encargos e das variações monetárias, quando aplicável. É reconhecido no balanço o passivo decorrente de uma obrigação legal ou constituída como resultado de um evento passado, onde seja provável que o seu ressarcimento seja requerido para saldar a obrigação. Esses passivos são registrados tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido. g. **Provisão para imposto de renda e contribuição social:** A provisão para imposto de renda foi calculada sobre o lucro líquido, que corresponde ao lucro contábil, ajustado pelas adições e exclusões, à alíquota de 15%, acrescida do adicional de 10% sobre o lucro excedente à R\$ 20 por mês. A provisão para contribuição social foi constituída com base no lucro antes do imposto de renda, ajustado pelas exclusões ou adições previstas na legislação, à alíquota de 20%. h. **Lucro por ação:** O lucro por ação é calculado mediante a divisão do lucro atribuído à acionista da sociedade, pela quantidade de ações em circulação durante o período. i. **Contingências e obrigações legais:** O reconhecimento, a mensuração e a divulgação dos ativos e passivos contingentes e das obrigações legais são efetuados de acordo com os critérios definidos no Pronunciamento Técnico CPC 25 - Provisões, Passivos Contingentes e Ativos Contingentes, aprovados pela Resolução CMN nº 3.823/2009.

**4 - Disponibilidades e aplicações interfinanceiras de liquidez:**

	2017	2016
Reservas Livres - BACEN	2.346	95
Recursos em moeda estrangeira no exterior	477	393
<b>Caixa e equivalentes de caixa</b>	<b>2.823</b>	<b>488</b>

**b. Aplicações interfinanceiras de liquidez:** As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2018, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT) e Letras do Tesouro Nacional - (LTN). (2016 - As aplicações interfinanceiras de liquidez são compostas por aplicações no mercado aberto com compromisso de revenda para 02 de janeiro de 2017, com lastro em Letras Financeiras do Tesouro - (LFT) e Letras do Tesouro Nacional - (LTN)).

**5 - Títulos e valores mobiliários e instrumentos financeiros derivativos:**

**a. Classificação da carteira:** Os títulos e valores mobiliários estão assim demonstrados:

	2017	2016
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>71.549</b>	<b>71.588</b>
Carteira própria:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	71.549	71.588
Letras do Tesouro Nacional	34	34
Notas do Tesouro Nacional	43	46
	71.626	71.668
Vinculados à prestação de garantias:		
Títulos Públicos Federais:		
Letras Financeiras do Tesouro	25.059	25.064
Letras do Tesouro Nacional	25.059	25.064
Notas do Tesouro Nacional	22.739	22.794
	73.857	72.922
<b>Total</b>	<b>96.685</b>	<b>94.479</b>

**b. Diversificação por prazo**

	2017	2016
<b>Disponíveis para venda</b>	<b>7.006</b>	<b>6.126</b>
Carteira própria:		
Vencimento até 3 meses	4.567	5.867
Vencimento de 3 a 1 ano	22.739	24.145
Vencimento de 1 a 3 anos	27.97	31.402
Vencimento de 3 a 5 anos	9.549	4.099
Vencimento acima de 15 anos	13	12
Total da carteira própria	71.668	71.651
Vinculados à prestação de garantias:		
Vencimento de 3 meses a 1 ano	7.427	-
Vencimento de 1 a 3 anos	17.637	10.973
Vencimento de 3 a 5 anos	25.064	11.806
Total dos vinculados à prestação de garantias	40.128	22.779

**Diretoria**

Gilson Finkelstein - Diretor Presidente Roberto da Silva Júnior - Diretor Operacional Cícero Augusto Vieira Neto - Diretor Superintendente Eduardo Lopes Farias - Diretor de Riscos João Paulo Gonzaga Pereira - Contador - CRC 1SP248648/O-7

**Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras**

Nossos Diretores e Acionistas do Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. São Paulo - SP

**Opinião**  
Examinamos as demonstrações financeiras do Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. ("Banco"), que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2017 e as respectivas demonstrações do resultado, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo naquela data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis. Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, do Banco BM&FBOVESPA de Serviços de Liquidação e Custódia S.A. em 31 de dezembro de 2017, o desempenho de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

**Base para opinião**  
Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras". Somos independentes em relação ao Banco, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e não temos relações com o Banco que possam comprometer nossa objetividade e imparcialidade em relação ao Banco. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

**Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor**  
A Administração do Banco é responsável por essas outras informações que compreendem o relatório da administração. Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o relatório da administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em relação a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o relatório da administração e, ao fazê-lo, considerá-lo se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar

distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado concluímos que há distorção relevante no relatório da administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

**Responsabilidades da administração e da governança pela demonstração financeira**  
A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinar como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade do Banco de continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar o Banco ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

**Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras**  
Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectará os eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte da auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

• Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude

**Demonstrações do resultado**

Exercícios findos em 31 de dezembro de 2017 e 2016 e semestre findo em 31 de dezembro de 2017 (Em milhares de Reais, exceto o lucro líquido por ação)

	2º Semestre	Exercício	Exercício
<b>Receitas de intermediação financeira</b>			
Resultado de operações com títulos e valores mobiliários	5(c)	19.870	47.136
Resultado de operações de crédito		808	1.834
<b>Despesas da intermediação financeira</b>		<b>(9.942)</b>	<b>(23.862)</b>
Operações de captação no mercado		(9.942)	(23.862)
<b>Resultado bruto da intermediação financeira</b>		<b>10.736</b>	<b>25.108</b>
<b>Outras receitas/(despesas) operacionais</b>		<b>(3.023)</b>	<b>(6.785)</b>
Receitas de prestação de serviços	15(b)	314	371
Rendas de tarifas bancárias	1		